

# Aniversário da Revista do Serviço Público

*Há 14 anos surgia o primeiro número da "Revista do Serviço Público". Iniciara-se, então, o segundo ano de vigência da Lei n.º 284, que seria a fronteira entre duas fases históricas da administração pública no Brasil: a do empirismo e da rotina, e a da implantação das normas de racionalização de serviços e de sistematização dos quadros de pessoal em carreiras profissionais. No que se relaciona ao segundo objetivo, o capítulo I, da Lei n.º 284, condensava em sete dispositivos os princípios de organização do pessoal permanente. E para concretizar o plano de racionalização dos serviços, foi instituído o Conselho Federal do Serviço Público Civil. Os arts. de ns. 8 a 14 da Lei n.º 284 configuram aquêle órgão sistematizador das atividades administrativas.*

*Não bastava, entretanto, fixar medidas de ordem geral, mesmo tendentes ao aperfeiçoamento do serviço público, nem tão pouco executar ou orientar a execução das normas de racionalização, com o mesmo objetivo. Impunha-se, outrossim, dar-lhes conteúdo doutrinário, determinar-lhes o sentido construtivo, o fundamento técnico de adoção, em face da transformação do mecanismo administrativo do Estado Moderno.*

*Esse o objetivo do próprio C. F. S. P. C. ao promover, em novembro de 1937, a fundação da "Revista do Serviço Público", que teve no Dr. Luiz Simões Lopes, então Presidente do C. F. S. P. C., seu grande entusiasta e propugnador.*

*Órgão do Conselho, a "Revista do Serviço Público" iniciou a primeira fase de existência no Palácio do Catete. Foi-lhe o primeiro diretor Urbano de Castro Berquó, redator do "Correio da Manhã", erudito jornalista e pu-*

*blicista que aliava à sólida cultura geral os conhecimentos especializados de administração pública. Seu artigo, no primeiro número da Revista, sob o título "A Transformação do Estado e a Reforma do Serviço Civil" reflete uma inteligência em dia com as novas tendências de renovação dos métodos administrativos. J. Silvado Bueno, diretor-gerente, e Paulo Lopes Correia, redator-secretário completavam o "staff" do órgão recém-fundado. Seguiu-se-lhes uma equipe de colaboradores conspícuos entre os quais vale a pena citar J. F. de Moraes Júnior e Azevedo Amaral cuja memória a R.S.P. nesta oportunidade presta um devido pleito.*

*Desde então, a "Revista do Serviço Público" tornou-se precioso repositório de estudos e monografias que focalizam os mais variados aspectos da administração pública. Mais de sete mil trabalhos sobre o amplo quadro das atividades-meios e atividades-fins do Estado; explanação dos problemas de seleção e aperfeiçoamento, de política de pessoal, de assistência ao Servidor Público, das tendências do Direito Administrativo e da Ciência da Administração, em face das novas exigências do Estado — tudo isso, e algo mais, constitui o vasto arsenal de cultura em que se converteu a Revista. Para tanto, é certo, contribuiu a orientação que ao órgão vieram imprimindo os seus diretores, no sentido de difundir os princípios de renovação dos métodos de trabalho, no meio administrativo.*

*Dêsse modo, chega a "Revista do Serviço Público" ao 14º ano de existência, com um acervo de estudos que são, por assim dizer, o lastro doutrinário da transformação por que vem passando a administração federal, nos três últimos lustros. Assinalando-o neste ensejo, apenas cabe à atual direção almejar e propugnar a continuidade da Revista, no mesmo padrão cultural que lhe inspirou a fundação, e tudo fazer para mantê-la como órgão modelo em assuntos especializados, de interesse para a administração pública.*